

### III CAPITULO

## Distribuição da lepra no Estado do Rio Grande do Sul

### SUMMARIO

- 1) Municipio de Porto Alegre
- 2) Lepra noutros municípios:
  - a) respostas positivas
  - b) respostas negativas
- 3) Mappa do Estado
- 4) Mappa da cidade de Porto Alegre
- 5) Synopse das minhas observações
- 6) Conclusões.

### III CAPITULO

## Distribuição da lepra no Estado do Rio Grande do Sul

Recensear os casos de lepra do Estado, tal é o objecto deste capitulo.

Os doentes residentes nesta capital foram por mim cuidadosamente observados, quer sob o ponto de vista clinico, quer visando especialmente os pontos essenciaes da diagnose laboratorial.

Julgando, pois, essas investigações de importancia extraordinaria, sobretudo numa época em que se cogita realizar a prophylaxia anti-leprosa, menciono opiniões de clinicos que se dignaram responder a minha circular, com o fim de termos uma idéia das localidades cujos habitantes são mais atingidos pela terrivel infecção. Para sermos mais precisos, juntamos mappas, plantas e quadros estatisticos que facilitam, sobretudo, verificar as observações colhidas.

#### MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE

#### OBSERVAÇÃO N.º 1

(Figs. 4 e 5)

M. L., 48 annos, branco, hespanhol, natural da provincia de Malaga, carroceiro.

Veiu da Hespanha ha trinta annos indo residir em São Sebastião do Cahy onde esteve dez annos. De lá transferiu residencia para esta cidade.

Na familia todos são fortes e não ha casos de lepra. E' casado, não tem filhos. Sua esposa é sadia.

Na anamnese remota pessoal: sarampão em baixa idade e infecção gonococcica quando moço.

Deu inicio á molestia uma macula de côr rosea clara, insensível asstada na face externa do terço inferior da perna direita e séde de pertinaz prurido. Não informa com precisão a data em que esta appareceu (ha 17 annos?) A medida que esta ganhava em extensão se generalisava a erupção maculosa sobre a face, antebraços, braços e pernas.

Surgiram logo depois bolhas de "pemphigus leprosus" que se abriam dando sahida a um liquido claro e que se escavando deixou uma pequena ulceração que sangrava, sem suppuração.

Ao cabo de dous annos teve violento accessó febril, tremores de frio, cephalalgias, arthralgias, dôres pelo corpo todo, hyperydrosé, grande abatimento, corrimento nasal abundante e epistaxis. Nessa occasião lhe appareceram nodulos de côr bronzea, indolentes, regulando em tamanho com uma ervilha e que se multiplicaram com extrema rapidez, não poupando zona alguma da superficie cutanea.

Cahiram os cilios e supercilios; tornou-se escassa a barba. diminuiu o sentido da audição, a voz apagou-se, tornou-se rouquenha. Cégo de uma vista, sem olfacto, corrido de todos que o vêem, implora a medicina que o livre do cruel martyrio que o tornou horripilante; abandonando, as vezes, desanimado o tratamento começado, almejando, outras vezes, até uma morte repentina e violenta.

A face, coberta de massas lepromatosas, separadas por fundos sulcos, é desfigurada, leonina, havendo paralysisia de certos grupos musculares que a torna asymerica. A testa, cruzada por profundas rugas é séde de lepromas e zonas de anesthesia.

Nariz chato e largo em sua base, os orificios das narinas são muito estrangulados e ulcerados. Os labios são espessos, proeminentes, revirados e duros, deixam a amostra a arcada dentaria.

Alopecia ciliar e supraciliar. Ectropio da palpebra inferior esquerda que deixa as lagrimas correrem a superfície do rosto. Na vista esquerda vemos extensa mancha assestada na íris, na esclerótica, e parte da conjunctiva, havendo perda completa da visão. Na vista direita nada notámos de anormal. As palpebras direita e esquerda, assim como as arcadas supra-orbitarias apresentam-se tumefactas pela infiltração leprosa. Os pavilhões auriculares, tumefactos e infiltrados de lepromas se prolongam pelos lobulos auriculares até attingir os angulos das mandibulas.

Os dentes são raros, parecendo haver como que um descarnamento maxillar pela retracção das gengivas, entrando a mastigação e a articulação das palavras. Na mucosa do véo do paladar e na do pharynge buccal, notámos alguns nodulos pequenos.

O pescoço volumoso e infiltrado apresenta na região da nuca, volumosos lepromas que invadem o couro cabeludo em quasi toda a extensão da região occipital onde a alopecia é quasi completa. Deestes nodulos, bulbozos, glabros, e sede de anesthesia, retirei material para o exame bacilloscopico que mostrou numerosas globias bacillares. Separados estes nodulos por profundos sulcos, assemelham a nuca do paciente ao calloso pescoço de canguieiro. (Fig. n.º 5).

Sobre as paredes thoracica e abdominaes, são extensas as maculas hyperchromicas anesthesicas.

Os membros superiores notavelmente atrophiados em sua musculatura, estão cobertos por extensas placas de anesthesia e de tuberculos leprosos, dos quaes alguns hypodermicos, outros intra-dermicos.

O cubital é volumoso, doloroso á pressão, e parece adherir a pelle por volumosos nodulos.

As mãos, succulentas, de pelle secca, são sede de maculas lepromas e estão notavelmente encurtadas pela absorção intersticial phalangiana.

Na região glutea vemos tuberculos bulbozos, isolados e reunidos em grupos.

Sobre os membros inferiores, invadidos por um edema duro

pachydermico: "Elephantiasis des Grecs", notámos maculas insensíveis hyperchromicas, sendo os artelhos séde das perturbações de trophismo a que me referi acima nos dedos das mãos.

Diagnostico; Lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: Numerosas globias bacillares no muco nasal e no material colhido ao nivel dum leproma.

### OBSERVAÇÃO N.º 2

P. W., 27 annos, branca, solteira, natural deste Estado, reside nesta capital á rua Coronel Genuino 1-D., em companhia de seus paes, irmãos e sobrinhos. Nunca sahiu do Estado, residiu sempre em Porto Alegre.

Nada de particular na anamnese remota, refere a paciente somente que teve sarampão em baixa idade. Sua familia toda é sã. Seus genitores vivem e são fortes, conta o pae 66 annos e a mãe 64 annos.

Ha vinte e dous annos, tinha a observada apenas cinco annos de idade, constituia facto de admiração para os que a viam e vaidade para esta infeliz a posse de uma mancha pallida situada na raiz do pequeno dedo, a qual a paciente, para demonstrar que supportava um ferro em braza, frequentes vezes assou.

A medida que avançava em idade ganhava a mancha em extensão. Já pelos 10 annos se havia extendido ao anular e pequeno dedo, deformando-os ao mesmo tempo. Impressionados, seus paes resolveram consultar alguns medicos, ficando então resolvida a ida para a Taquara onde se deveria submeter a paciente a massagens com um especialista.

Nada adiantou com esse tratamento e voltou em seguida para esta cidade, assistindo sempre o evolver do seu mal sem que se lhe pudesse oppôr barreira.

Andava em torno dos 17 annos, quando começou a observar o apparecimento de uma progressiva infiltração da face, mãos, pernas e pés. Tornou-se a face vultuosa, tumida; as palpebras enor-

memente inchadas difficilmente conseguia afastal-as. Deu-se em seguida a queda gradual e lenta das sobranceilhas e supercilijs, contemporaneamente ao apparecimento de manchas de coloração pardacenta no rosto, antebraço e mão esquerda, antebraço direito e membros inferiores. Desde então começaram a surgir nodulos por todo o corpo. Informa a observada ter notado o nariz entupido ja desde a idade de quinze annos. Não teve epistaxis.

Hoje, pobre gafenta, condemnada á enxovia pelo horripilante mal, exhibe a asqueroza facies leonina que “prima facie” a denuncia victima do mal de S. Lazaro.

Não deixou, entretanto, de desenvolver-se a paciente que é de bôa estatura e nutrição hyposthenica.

A pelle do rosto, de coloração pallida, apresenta zonas carregadas em pigmento pardo, dotadas de anesthesia thermica e dolorosa, a sensibilidade tactil está intacta. São numerosos os nodulos, desiguais em tamanho, sendo alguns bem salientes e bulbozos. O nariz volumoso, deformado em sella, apresenta em ambas as narinas enormes lepromas. Algumas bolhas de “pemphigus leprosus” concorrem para augmentar com os lepromas o volume do mento. Os pavilhões auriculares tumefactos acham-se infiltrados pelos lepromas. Nas faces lateraes do pescoço vemos pequenas maculas arredondadas e ellipticas. No tronco rareiam as maculas, encontrando-se apenas duas grandes ao nivel da parede thoraxica anterior. Maculas e nodulos encontrámos dispartidos pelos membros superiores, bojando os maiores em coalescentes placas ao nivel do terço medio da face externa do ante-braço esquerdo; são glabros, endurecidos e anestesiados.

As mãos acham-se descarnadas. Particularmente a direita apresenta notavel atrophia dos musculos das eminencias thenar e hypothenar, assim como dos interosseos. A atrophia existe, mas em grau muito mais leve na mão esquerda.

Os nervos cubitae são volumosos e dolorosos á pressão.

As nadegas e coxas são a séde de maculas e tuberculos. A pelle do terço inferior das pernas, secca, escamosa e aspera, apresenta uma tumefação de consistencia dura.

As pupilas iguaes reagem á luz, á acomodação e á convergencia.

A mucosa do veo do paladar pallida é a séde, um pouco para a esquerda da linha mediana; de um nódulo, regulando em tamanho com um grão de feijão.

Quando a examinei a temperatura era de 36,7, pulso 80, respiração 17.

Diagnóstico clinico: lepra mixta.

Diagnóstico bacteriologico: numerosas globias bacillares no muco nasal e no material colhido d'um leproma.

### OBSERVAÇÃO N.º 3

Fig. n.º 6

A. P. da S., 46 annos, branco, casado, brasileiro, natural deste Estado e residente nesta cidade á rua General Bento Martins, onde exerce a profissão de barbeiro.

Na antecedencia de familia nada regista a anamnese digna de menção. Ambos os genitores falleceram, de causa que ignora o observado. Informa não haver na familia molestia igual a sua, e nunca ter visto doente com esse mal. E' casado, mas vive separado da esposa desde que surgiram as primeiras manifestações de seu morbo.

Ficou muda a anamnese quanto a antecedencia pessoal, "in Baccho et Venere". Nunca conviveu nem mesmo sequer viu um lazarento.

Marca o inicio do mal neste observado um nódulo que surgiu faz três annos na fronte, bojando, sobre a arcada supraciliar direita. Outros viu brotar em diversos pontos do corpo, sem febre, nem tremores de frio. Não sabe informar a data e o local em que appareceu a primeira mancha.

O nariz entupiu faz oito mezes apenas. Nunca teve epistaxis.

Logo á inspecção avulta a facies leonina: massas duras intra-

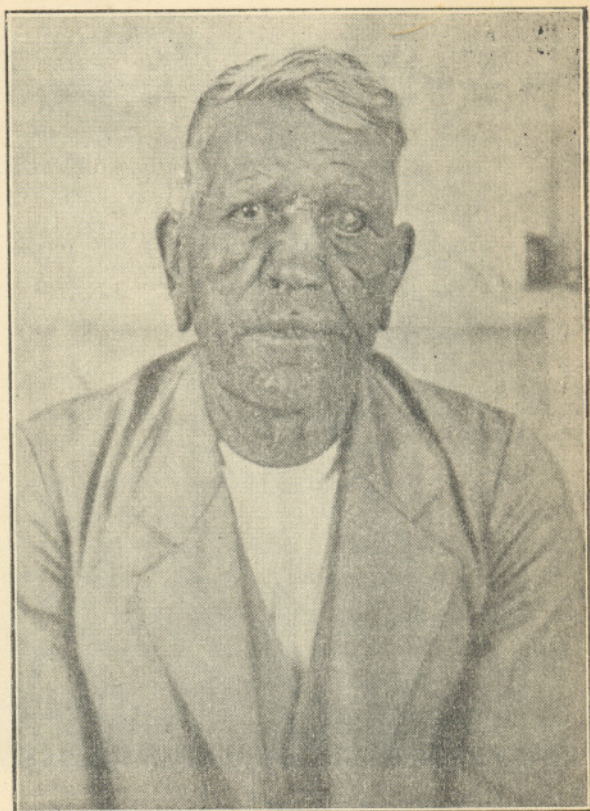


Fig. 4



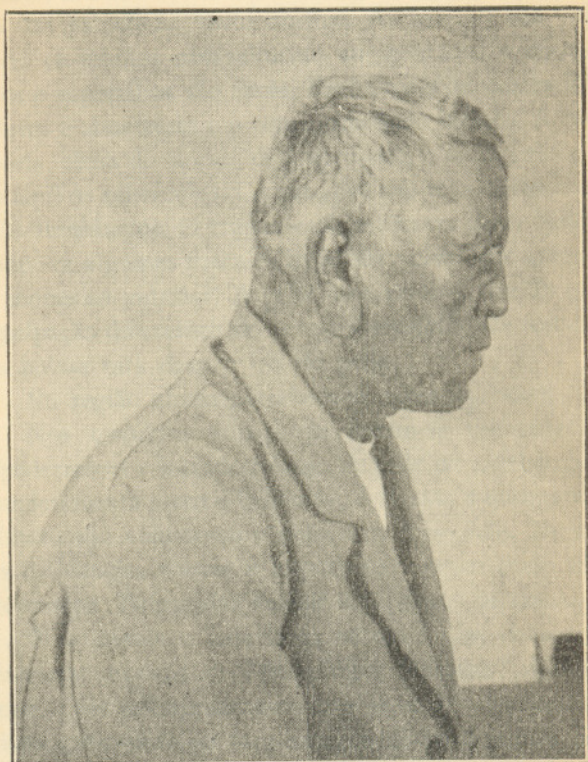


Fig. 5

dermicas, divididas por sulcos profundos, cobrem-lhe o rosto. O nariz volumoso e proeminente é chato e alargado em sua base; os orifícios das narinas estão reduzidos pela infiltração de lepromas. Labios carnudos. Mento volumoso. Os olhos são pequenos, fundos, brilhantes, sendo a fenda palpebral reduzida pela infiltração das palpebras, visão normal. As orelhas são volumosas estando os lobulos notavelmente augmentados e edemaciados. Os cilios e supercilios são raros. Barba mais ou menos intacta. A cabelleira é abundante e o couro cabelludo intacto. A pelle da nuca, flacida, cheia de sulcos, está enrugada e secca; raros e pequenos são aqui os tuberculos. Os ganglios sub-maxillares e sub-hyoideos estão tumefactos. O tronco está por assim dizer isento de lesões, a não ser algumas maculas hyperchromicas que apresenta a parede thoraxica anterior. A pelle do escroto é flacida e edemaciada. A palpação do escroto ahi revela a sensibilidade testicular. A pelle das bolsas está desprovida de pellos.

Na região glutea percebem-se raros lepromas.

Nos membros superiores notam-se numerosos tuberculos hypodermicos e intradermicos. A pelle do antebraço e das mãos, completamente secca e brilhante, é flacida e enrugada. Os nervos cubitaeos são volumosos e dolorosos á pressão. Notavel atrophia das eminencias thenar e hypothetar, assim como dos musculos interosseos. Tuberculos dermicos no dorso de ambas as mãos.

Nos membros inferiores edemaciados, encontrámos largas cicatrizes cupricas de "pemphigus leprosus" dotadas de anesthesia. Os pés apresentam leve grau de espessamento elephantiasico, havendo na face externa do pé direito a cicatriz duma ulcera. As unhas são hyperkeratosicas, seccas e quebradiças.

Reflexo rotuliano um pouco exagerado; reflexo cremasterico normal.

Quanto ás mucosas, só a do nariz parece ter sido interessada, apresentando o paciente de quando em vez corrimto de seccosidade sanguinolenta pelas narinas.

Maculas carregadas em pigmento escuro encontrámos ao nível do pescoço, peito, abdome, dorso, braços, mãos e pés.

Funcções digestiva, respiratoria e circulatoria normaes.

Quando o examinei, pela manhã, a temperatura era de 36°.

Diagnostico clinico: Lepra mixta.

Diagnostico bacteriologico: globias bacillares no muco nasal e no material colhido dum leproma.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 4

Fig. n.º 7

M. C. R., 26 annos, branca, casada, nasceu em Santo Antonio da Patrulha e de lá veiu para Porto Alegre ha 23 annos. Reside actualmente á rua Mariante.

Regista a anamnese na antecedencia morbida pessoal a gripe epidemica em 1918. Nunca viu um caso de lepra.

Seu pae falleceu de "molestia do intestino" (sic.).

A mãe é forte e conta 57 annos. Tem 5 irmãos todos saudios. Seu marido é um luetico. Do matrimonio resultaram tres filhos. A filha mais velha conta agora tres annos, nasceu pouco antes de apparecer o primeiro indicio de seu mal e, assim como os outros dous irmãosinhos, é sadia.

Vae para tres annos que, após o primeiro parto, surgiu ao nivel do terço inferior da face anterior da coxa esquerda uma mancha vermelha na qual tinha sensação de calor e prurido. Por esta occasião já tinha a doente o nariz entupido. Pouco tempo depois surgiu outra symmetricamente implantada em zona correspondente da perna direita. A' medida que estas foram ganhando em extensão, outras mais se reproduziram em todas as partes do corpo. Ha cousa de 3 a 4 mezes a esta parte tem tido a observada de quando em vez, tremores de frio, vomitos, tonturas, sensação de peso sobre os olhos. Hoje se apresenta abatida, com perda de forças e arthralgias.

A' inspecção da paciente, ferem logo a attenção duas maculas erythematosas, redondas, de sete a oito centimetros de diametro que se estendem sobre as regiões mallares direita e es-



Fig. n. 6

querda. Estas maculas de côr uniforme, vermelha intensa, fazem saliencia a superficie cutanea, sendo ahi a pelle lisa, brilhante, infiltrada, espessada e de consistencia dura. Ha ao nivel dessas maculas, hypoesthesia ao calor e a dôr, conservando-se normal a sensibilidade tactil. A fronte, as orelhas e pescoço são igualmente séde dessas maculas.

Obedecendo á lei da symetria, vamos encontrar estas maculas ao longo do tronco, dos braços, ante-braços, punhos e mãos.

Sobre a face anterior das coxas symetricamente dispostas na direita e esquerda, ao nivel do terço inferior e se alastrando da face anterior sobre as faces externa e interna, vemos duas extensas maculas erythemato-pigmentares, de centro plano, brilhante, côr rosea e bordos sinuosos, serpiginosos, carregados em pigmento, fazendo leve relevo a superficie cutanea.

Ha nessas maculas anesthesia thermica e dolorosa, emquanto que a sensibilidade tactil se conserva mais ou menos completa.

Estas maculas são finalmente séde de intenso prurido, formigamento e penosa sensação de calor.

Queda completa dos pellos nestas zonas da superficie cutanea.

Ao longo das pernas e pés encontrámos varias maculas arredondadas, de côr rosea, que fazem leve saliencia.

Lepra maculosa.

Bacillos de Hansen no material colhido sobre os bordos da macula.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 5

Fig. n.º 8

A. G., com 29 annos, casada, de côr branca, brasileira, reside nesta cidade á rua Sertorio.

Nunca sahio do Estado, cresceu junto a seus paes nesta ca-

pital, aqui casou e foi residir em Santa Maria. Jamais vira ou ouvira falar de um caso de lepra. Entretanto informa seu marido parecer soffrer deste mal, L., que lhes forneceu comida durante sua estadia em Santa Maria, e que era casada com um Arabe, o qual suspeitavam fosse atacado de lepra.

A observada, filha de paes sadios, ignora a existencia de outro caso na familia.

Foi sempre sadia. Teve a gripe epidemica em 1918 e o accidente primario da syphilis em 1919. Do consorcio houve 3 filhos, todos sadios.

Ha quatro annos surpreendeu-a o primeiro symptoma, foi um nodulo do tamanho de uma ervilha, cor aroxeadada que lhe appareceu na face externa do ante-braço esquerdo; tomou-o por uma picada de mosquito, mas, conta-nos a observada, não tardou e os viu reproduzirem-se em todas as partes do corpo.

Tempos após, declina o estado geral, a doente é tomada de grande abatimento e necessidade invencivel de dormir, chegando a passar dias inteiros de cama. Entupiu-se o nariz e sobrevieram algumas epistaxis. Depois de violento accesso febril, acompanhado de forte cephaléa, tremores de frio, suores abundantes e arthragias, lhe appareceram manchas vermelhas que cobriram grande extensão do tégumento cutaneo. Cahiram grande numero de cilios e supercilios. O nariz achatou-se, avolumou-se, as narinas ficaram quasi que obturadas. As palpebras incharam. A infiltração nodular dos pavilhões auriculares tornaram estas disformes e volumosas. Os grupos ganglionares sub-maxillares, axillares e inguinaes ficaram tumefactos e dolorosos á pressão. Enfim a paciente com uma serie de photographias nos mostra, como mudou sua physionomia em alguns mezes, tomando este aspecto leonino cruel que apresenta.

Eis o evolver do mal desta infeliz que a isolou abandonada num casebre, sem recursos, afastada do marido, dos filhos, da sociedade e de todo o mundo que apavorado de seu mal lhe foge as pegadas.

Hoje causa espanto, fica-se horrénte ao ver-se o carão de uma grandeza desconforme, revestido de pelle avermelhada, de



Fig. n. 7

tom violaceo, inteiramente glabra, luzidia, oleosa, brilhante, com agglomerados de lepromas que lhe avolumam o nariz, obstruem as narinas, encorpam os pavilhões auriculares, dando-lhe a extravagante caricatura da lazarenta.

O rosto, dorso, peito, braços, região glutea, coxas e pernas acham-se coloridos por extensas maculas erythematosas, séde de prurido numas, formigamento e anesthesia, noutras.

Mostra a observada nodosidades sub-cutaneas ao nivel da fossa infra-espinhosa direita, dos braços, ante-braços, mãos, coxas e pernas. Os pés apresentam-se bastante edemaciados. Ao nivel do segundo e terceiro artelhos do pé esquerdo vê-se uma ulceração de fundo roseo, datando de um anno e meio e sem tendencia á cura.

Hypertrophia dos ganglios epitrochleanos e dos do grupo inguinal direito e esquerdo.

Diagnostico clinico: lepra tuberosa.

Diagnostico bacteriologico: globias bacillares no muco nasal e no material colhido dum leproma.

#### OBSERVAÇÃO N.º 6

(Figura 9)

R. P., 20 annos, branco, solteiro, electricista, brasileiro, nascido nesta cidade e aqui residente á rua Avahy. Nunca sahio de Porto Alegre. Residiu ha 13 annos pelo espaço de 2 annos com uma senhora que, segundo informa a mãe do observado, soffria do mesmo mal que elle.

Nada digno de nota nos antecedentes de familia e pessoas. Seu pae falleceu aos 50 annos de causa que ignora o doente. Sua mãe e duas irmãs vivem com o doente e são sadias.

Dantes electricista activo, pelo anno de 1918 perdeu o gosto pela sua profissão, tornou-se triste e taciturno, tomado de grande abatimento, lassidão geral e sem appetite, começou a



emmagrecer e a enfraquecer. Teve nessa ocasião febre, coryza e epistaxis. A noite transpirava muito.

Assim progrediu o mal, accentuaram-se os symptomas até que com um accesso febril um anno depois (1919) surgiram manchas insensíveis disseminadas por todas as partes do corpo e mais particularmente na face dorsal das mãos e pontas dos dedos.

Já vae para dous annos que começaram a cahir os cilios e supercilios, tornou-se tumefacta a face e um surto nodular sobreveiu semear lepromas por todas as partes do corpo, com certa preferencia para o rosto e membros.

A' inspecção do observado, desde logo impressiona sobremodo o aspecto deforme e monstruoso do rosto, carregado de lepromas distribuidos pela testa, arcadas supra-orbitarias, bochechas, nariz e mento, separados por fundos vincos. As maculas erythematosas umas, pallidas outras, cobrem quasi toda a face e são séde de anesthesia thermica e dolorosa. A' superficie da pelle de côr bronzea, brilhante, vêmos telangectasias vasculares. Os pavilhões auriculares hypertrophiados apresentam nodulos e maculas anesthesicas. Cahiram os cilios; os supercilios são raros sobretudo na parte externa. Não tem barba.

Os dentes são raros e a mucosa buccal é séde de lepromas.

Sobre o tronco encontrámos extensas maculas anesthesicas erythematosas.

Os membros superiores, notavelmente reduzidos de volume, estão cobertos de maculas e lepromas regulando em tamanho com uma ervilha, rôxos, glabros, anesthesicos, esphericos e bulbosos, confluentes uns, isolados outros.

Os cubitae são muito volumosos e dolorosos á pressão.

A mão volumosa, succulenta, com a pelle fina e secca é cruzada por volumosas veias telangectasicas. Os dedos imobilizados possuem a primeira phalange notavelmente reduzida.

Nas coxas vêmos zonas erythematosas, de anesthesia, que occupam vasta extensão do terço medio e inferior.

As pernas edemaciadas e com a pelle secca, trazem do

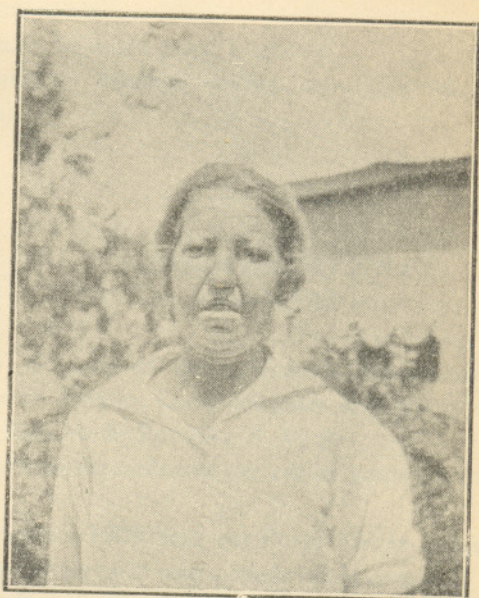


Fig. n. 8

terço medio para baixo extensas zonas, séde de anesthesia thermica, dolorosa e tactil.

Os artelhos muito edemaciados estão pouco deformados.

As articulações dos cotovellos, punhos e joelhos, edemaciadas e muito dolorosas á pressão difficultam extremamente os movimentos do paciente.

Lepra mixta.

Exame do muco nasal negativo.

Exame do material colhido dum leproma revelou globias bacillares.

#### OBSERVAÇÃO N.º 7

Fig. n.º 10

L. V. R., com 41 annos, branco, casado, caixeiro viajante, natural deste Estado. Como viajante tem percorrido respectivamente os Estados de Paraná e S. Paulo.

Regista na antecedencia pessoal sarampo em baixa idade. Nega a lues.

Falleceu em 1908, aqui em Porto Alegre, atacado de lepra, o pae do meu observado com a idade de 51 annos.

Nascido em Campo Bom, nunca sahiu do Estado. Viajou muito quando moço no municipio de Santa Cruz, (fóco de lepra no Estado). Suspeita a familia deste lazarento que tivesse elle adquirido o mal na casa duma familia R., incriminada affecta de lepra, e com a qual mantinha intimas relações.

A mãe vive, conta actualmente 60 annos, é natural deste Estado e sadia.

Tem cinco irmãos, todos vivem e gozam de boa saúde.

Sua esposa é sadia. Não tem filhos.

Apresentou o meu observado como primeiro symptoma de seu quadro morbido, signal de alarme, uma zona, insensivel, de côr pallida, localisada na raiz do pequeno dedo da mão direita. Is-

to pelo anno de 1900, já ha vinte e tres annos por conseguinte. Não tardou e viu reproduzirem-se estas na face dorsal de ambas as mãos assim como nas pernas. Ganharam em extensão, com o tempo, estas manchas, outras surgiram, se alastraram, se multiplicaram pelo corpo todo, deixando sómente em alguns annos restrictas zonas da superficie cutanea em que a sensibilidade se mostrava intacta. Em 1914 difficultando-lhe a respiração, entupiu-se o nariz, a secreção nasal tornou-se abundante, e as crises de epistaxis se repetiram com frequencia. Pela mesma época, com lagrimas nos olhos, assistiu a quéda das sobrançelhas e supercilios.

Em 1916 teve o primeiro accesso febril, acompanhado de tremores de frio, epistaxis, dôres rheumatoides, rachialgias, myalgias, e invencivel sonneira. Pelo espaço de tres annos esta febre o atormentou, subindo diariamente a temperatura pela tarde a 40 e 41°. Nessa occasião, tornou-se vultuosa a face, surgiram os lepromas, indolentes, pruriginosos e de côr violacea.

A' primeira inspecção, chama attenção a pelle da face de tom bronzeo, glabra, de notavel lisura em certas zonas, onde é oleosa, brilhante, erythematoso, e em contraste com outras encarquilhadas, enrugadas, pregueadas mesmo ao nivel dos labios e região do mento.

Os olhos grandes, brilham no orificio palpebral largamente aberto, estando as pupillas enormemente dilatadas e reagindo preguiçosamente á luz.

A cabelleira abundante está intacta. As sobrançelhas são muito escassas, sobretudo nas pontas externas. Os cilios caíram por completo.

O nariz apresenta leve depressão sobretudo á esquerda.

Analgesia e thermo-analgesia ao nivel dessas maculas.

Os braços finos, são a séde de maculas anesthesicas em toda sua extensão. Na face interna do antebraço direito existem alguns raros tuberculos de côr violacea, bulbosos, glabros, e anesthesicos. Nas gotteiras olecraneanas direita e esquerda o cubital volumoso se mostra doloroso á pressão.



Fig. n. 9

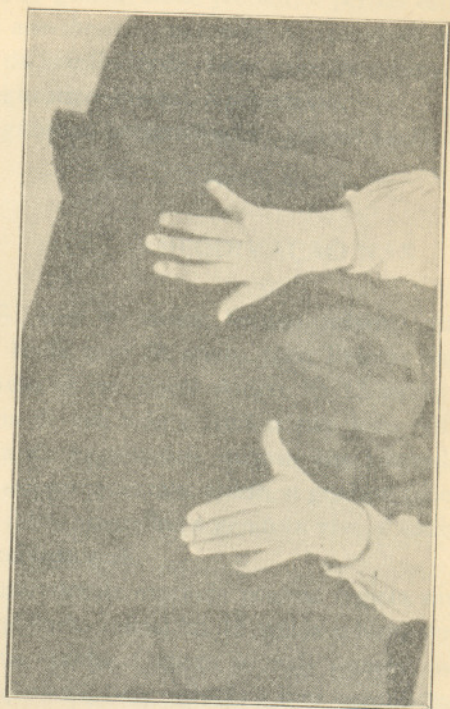


Fig. 10

As mãos acham-se muito deformadas, particularmente a direita que é a séde de notavel retracção da aponeurose palmar. Os dedos, sem mobilidade e afilados, pela disposição lembram a comparação classica da mão em garra.

Região glutea, coxa, joelhos, e pernas estão marchetadas de maculas anesthasicas, havendo, ao seu nivel dissociação syringomyelica da sensibilidade. Leve grau de edema dos pés.

Diagnostic clinico: lepra mixta.

A Diagnostic bacteriologico: globias bacillares no muco nasal.

### OBSERVAÇÃO N.º 8

C. S., com 45 annos, branco, solteiro, italiano, cozinheiro. Veiu da Italia com 28 annos para Pelotas onde residiu quatro annos. Acha-se em Porto Alegre ha 13 annos e aqui reside em companhia de sua mãe e irmã á rua João Alfredo.

Nada de importancia quanto aos antecedentes de familia. Os paes sempre gozaram saude, o genitor falleceu já ha muitos annos de febre amarella; a genitora vive, é sadia. Sua unica irmã é moça, robusta e sã.

A antecedencia morbida pessoal regista sarampão em baixa idade; syphiloma inicial ha 12 annos e blennorrhagia gonococica pela mesma época. Quanto ao mais sempre viveu em boas condições hygienicas, bem nutrido e teve occupação pouco fatigante.

Ha dous annos começou o martyrio de meu observado. Os primeiros symptommas de seu quadro morbido, informa o doente, surgiram de chofre e com uma violencia tal que o prostraram um mez e dias no leito. Cephalalgia de character constante, febre alta, calefrios violentos, rachialgias, myalgias, arthralgias, epistaxis frequente e abundante, prurido intenso, suores profusos e generalizados, somnolencia, inappetencia.

Interrogado, entretanto, sobre seu estado nasal progresso diz já vir soffrendo, mezes antes desta explosão morbida, duma coryza rebelde acompanhado de epistaxis de quando em vez.

Dahi então tudo desapareceu, deixando como sequella o edema das pernas, maculas, nodulos pelo corpo todo e o cruel facies leonino que *prima facie* o denuncia como leproso a sociedade.

A pelle da face de côr bronzea, brilhante, luzidia, está marchetada de maculas hyperchromicas anesthesicas e carregada de nodulos que regulam em tamanho com uma ervilha. Nariz chato, com as narinas reduzidas pela infiltração nodular. As orelhas volumosas, nada guardam do typo humano quanto á forma. A barba é escassa, ausencia de cilios e supercilios.

O peito, abdomen e dorso acham-se cobertos de maculas anesthesicas.

Nos membros inferiores nota-se grande numero de lepromas hypodermicos e intradermicos dotados de anesthesia. Varias cicatrizes cheloidianas, duras, de coloração escura, que no dizer do observado seriam restos de bolhas de pemphigus que teve no periodo de invasão da molestia.

Os membros inferiores tomados por um edema pachydermico são a sede de maculas anesthesicas.

Nas gotteiras retro-olecrannianas direita e esquerda, deparamos com os nervos cubitae volumosos, moniliformes e muito dolorosos á pressão.

Diagnostico clinico: lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: globias bacillares no muco nasal e no material colhido dum leproma.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 9

F. B., com 48 annos, branco, casado, italiano, do commercio desta praça, reside ha vinte annos nesta capital.

Nada cólhe a anamnese quanto a antecedencia de familia, informando o observado não haver na familia molestia igual.

Nos antecedentes pessoases encontrámos syphiloma inicial,



não precisando a data em que o adquiriu. Traz habito alcoolico, não acontecendo nunca embriagar-se.

Ha tres annos appareceram os primeiros symptommas nesse doente. Após uma caçada, foi o meu observado tomado de mal estar geral, sensação de langor, cephalaea frontal, fortes dores rheumatoides, rachialgias, tremores de frio, hyerhydrose, epistaxis e corrimento nasal abundante, Julgando tratar-se duma grippe recolheu-se ao leito e tomou um forte suador. Ao dia seguinte notou pelo corpo todo manchas anestheticas de côr vermelha. Alguns dias mais tarde surgiu ao nivel da região malar o primeiro nodulo de côr arroxçada e regulando em tamanho com o de uma ervilha.

Actualmente têm o meu observado o facies leonino typico, com grupos de pequenos tuberculos disseminados pela fronte, arcadas supra-orbitaria direita e esquerda, as bochechas e azas do nariz, os pavilhões auriculares e sobre o mento, donde colhi material para o exame. Os supercilios, ainda que não tenham totalmente desaparecido, são raros sobretudo para a parte externa da sobancelhia. Queda dos pelos ao nivel dos lepromas. A barba é escassa; a cabelleira abundante. Nos membros superiores se percebe nodosidades achatadas, isoladas e confluentes, pouco salientes e mais apreciaveis ao tocar que á vista. Os nervos cubitales volumosos são dolorosos á pressão. Leve grau de atrophia das regiões thenar e hypothénar esquerda. Ao nivel do terço inferior da face externa da perna esquerda apresenta o observado uma ulcera atonica.

Diagnostico clinico: lepra mixta.

Diagnostico bacteriologico: positiva a pesquisa de bacillos de Hansen no material colhido dum leproma e negativa no muco nasal.

OBSERVAÇÃO N.º 10

O. C., com 50 annos, branca, casada, residente com seu marido á rua Cancio Gomes. Nas immediacões de sua casa de moradia, em Pernambuco, sua terra natal, contava a mãe da observada, havia numerosos leprosos. Veiu a paciente de Pernambuco com a idade de quatro annos. Em Porto Alegre foi em sua casa empregado E., hoje caso adiantado de lepra e que com ella almoçava á mesma mesa.

Sobre os antecedentes pessoaes não ha nada digno de registro.

Não ha outro caso na familia. Seus paes já fallecidos eram sadios. Seu marido, homem robusto, sempre gosou saude. Tem uma filha que com ella residia, casada e sadia.

Não informa a paciente com precisão a data em que appareceram os primeiros symptomas de seu quadro morbido. Teve, entretantõ, como primeira manifestação do seu mal uma mancha pallida insensivel, situada na região frontal, séde primeiramente de fôrmicamentõ, calor e grande prurido. Sentia-se nessa occasião muito enfraquecida e com invencivel vontade de dormir.

Não tardaram a surgir de modo symetrico e distribuidas pelos braços, tronco e pernas, manchas identicas á primeira. Faz poucos annos, informa a observada, teve o primeiro surto febril, com cephalgia violenta, rachialgia, intensa arthralgia, hyperdrose abundava e uma coceira pelo corpo todo que nem sequer a deixava dormir.

Com esta verdadeira explosão de seu estadõ morbido, avolumou-se a face, tornaram-se tumefactas as orelhas, o nariz entupiu-se, teve epistaxis, que daqui por diante passou a ser diaria e matinal.

Surgiram os primeiros lepromas, cahiram as sobrancelhas e pestanas. Tornou-se a pelle luzidia e brilhante.

Houve incontestavelmente nessa observada accentuada regressão das manifestações de seu estado morbido, podendo entrar ella no grupo das leprosas que maior perigo faz correr a sociedade, pois só por uma inspecção-attenta pode-se descobrir uma

rarefação dos supercílhos na porção externa das arcadas supra-orbitarias e uma coloração bronzea muito pouco accentuada da pelle do rosto cujas feições são talvez um pouco grosseiras.

Pelo exame da doente podemos todavia pôr em evidencia zonas de anesthesia e hypoesthesia, assim como certo grau de edema para os membros inferiores. Não encontrei um nodulo sequér. Na perna esquerda ha uma extensa cicatriz duma ulcera que foi rebelde á cicatrização. O exame do muco nasal desta doente revelou bacillos de Hansen em grupos caracteristicos.

Lepra mixta.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 11

J. B., 48 annos, agricultor, casado, branco natural da Hespanha. Veiu de sua terra natal com sete annos, indo residir em Montevidéo, onde esteve tres mezes. Veiu de lá para Porto Alegre e daqui foi trabalhar na Colonia Barão do Triumpho. De lá para Dôres de Camaquam onde fixou residencia. Acha-se actualmente nesta capital onde veiu tratar sua molestia.

Nada ha que mereça referencia na antecedencia morbida pessoal. Lembra-se de ter visto uma unica vez um leproso no pateo do Hospital da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre.

Cresceu o observado junto a seus paes que sempre gozaram saude. Sua mulher é sadia. Tem oito filhos, sendo todos fortes.

Data de um anno sua molestia. Começou com abundante corrimento nasal, dôres pelo corpo, cephaléa, somnolencia, tremores de frio. Julgando tratar-se de uma grippe, recolheu-se ao leito e tomou um forte suador. Com grande admiración viu no dia seguinte surgir em diversos pontos do corpo, manchas vermelhas com predominancia para os membros inferiores. Não contrapoz ao seu mal tratamento algum e em pouco tempo as manchas cobriam extensa zona do tegumento cutaneo que se tor-

nou insensível e séde de formigamento e prurido intenso. Aconselhado pela família fez uso do calor como meio de cura. Numa das applicações queimou extensa porção da pelle, resultando como séquela uma ulcera hoje extensa e de difficil cicatrisação.

Apresentou-se o observado de muletas, trazendo o pé todo enrolado em trapos. E' de bôa estatura e bem nutrido.

Pelo exame encontrámos uma extensa macula erythematoza ao nivel do terço inferior da face anterior da coxa direita, lastrando-se até o joelho e perna. Inteiramente desprovida de pellos, se mostra dotada de anesthesia thermica e dolorosa, emquanto que os contactos mais leves são percebidos pelo doente, que precisa mesmo a forma do objecto que o toca. Outras maculas menores pintam a perna. A coxa e perna esquerda são respectivamente séde das mesmas maculas. Atrophia notavel dos musculos extensores, flexores, e peroneiros plantares.

O pé direito, notavelmente deformado, lhe impossibilita a marcha sem o auxílio de muletas. E' o pé varus equino, com os artelhos reduzidos, tortuosos, contracturados em semi-flexão. Na face externa do pé encontrámos uma ulceração de pouco mais ou menos oito centimetros de diametro, bordos irregulares e adherentes, talhados a pique, cyanoticos e séde de anesthesia thermica e dolorosa. O fundo da ulcera irregular, com uma seccção sanguinolenta, é tapetado por uma pellicula esbranquiçada.

Lepra nervosa.

Numerosos bacillos de Hansen no material retirado do fundo da ulcera.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 12

A. J., 62 annos, branco, casado, allemão, commerciante. Veiu da Allemanha ha trinta annos para a colonia Silveira Martins.

Reside actualmente em Porto Alegre á rua João Telles com sua familia.

Anamnéses familiar: — Pae, allemão, falleceu aos 83 annos de causa que ignora o observado; mãe allemã, morreu com 56 annos. Tem dous irmãos que como sua esposa e quatro filhas são sadios.

Nada ha que mereça registo na anamnése remota.

Informa a anamnése proxima ter começado sua molestia por uma mancha achromica, insensivel, tendo por séde a face externa do antebraço esquerdo. Multiplicaram-se estas manchas e tornaram-se séde de bolhas de “pemphigus leprosus” que se romperam dando sahida a um liquido claro, deixando em seu lugar uma pequena ulceração donde se escôa uma serosidade sanguinolenta, não havendo entretanto suppuração. Com o tempo estas ulcerações seccaram e se cobriram de duras cicatrizes escuras, indolores, fazendo saliencia á superficie da pelle e das quaes é ainda hoje portador.

Ha tres annos começou a sentir-se muito enfraquecido, anemiado, sem forças e com invencivel somnolencia. Nessa mesma epocha foi accommettido de violento accesso febril, tremores de frio e cephaléa de character constante, suores profusos, ostealgias, myalgias que o obrigaram a permanecer longo praso recolhido ao leito. Dahi em diante tem sempre o nariz entupido e de quando em vez epistaxis.

Apresenta-se-nos hoje, este observado com a pelle do rosto inteiramente glabra, muito lisa, secca e de côr bronzea. Infiltrada, tumefacta, cheia de rugas, profundos vincos e quebrantada; deixa a palpação registrar grande numero de nodulos como grãos de chumbo, intradermicos e que reunidos em massa fazem saliencia sobre as arcadas supra-orbitarias. Bochechudo, nariz achatado e volumoso, orelhas tumefactas, lembra a quem o olha a cara de um leão.

Por todo o corpo estes tuberculos acham-se disseminados, confluentes em certos pontos, disseminados e bulbosos noutros. De côr bronzea são insensiveis ao calor á dôr e ao tacto.

No antebraço direito e esquerdo são numerosas as cicatrizes de “pemphigus leprosus”. O nervo cubital é volumoso e muito doloroso á pressão,

Atrophia das eminencias thenar e hypothenar direita e esquerda, assim como dos interosseos e lumbricaes.

As pernas invadidas por um edema duro, de côr bronzea e arroxeadada em certos pontos, secca e coberta de escamas nos mostram cicatrizes de ulceras.

No terço inferior da face externa da perna esquerda vê-se extensa ulceração de aspecto horripilante, bordos irregulares e tumefactos, fundo roseo secretando uma serosidade sanguinolenta e rebelde á cicatrisação.

Lepra mixta.

Globias bacillares no muço nasal e no material colhido dum leproma.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 13

M., com 24 annos, branca, casada, natural deste Estado. Residiu em Cruz Alta e ultimamente em Julio de Castilhos.

Nada ha de notorio na antecedencia da familia, ignorando a paciente da existencia doutro caso de lepra em seus ascendentes e collateraes.

Foi sempre sadia a observada, registando a anamnése o accidente primario da lues ha seis annos.

Começou sua doença, informa a observada, ha cinco annos com fraquesa, inapetencia, grande abatimento e uma mancha pallida, insensivel sobre a fronte. Além desta, outras muitas foram surgindo, até que ha quatro annos, depois de um accesso febril acompanhado de cephaléa, dôres rheumatoides, rachialgias, tremores de frio, vomitos torturas, suores abundantes, viu surgir por todo o corpo innumerous nodulos de côr arroxeadada. Nessa occasião tinha o nariz entupido e já tivéra frequentes epistaxis.

Foi no saguão do Hospital da Santa Casa de Misericordia, mendigando acolhimento, na indigencia de recursos, que encontrei esta verdadeira cultura ambulante de bacillos da lepra.

Da superfície do rosto, infiltrado, de côr bronzea, se elevam verdadeiras bossas, agglomerados de lepromas, separados por sulcos profundos.

E' completa a alopecia superciliar e queda dos cilios. A cabelleira é abundante. As palpebras volumosas restringem a fenda palpebral. O nariz alargado pela infiltração nodular em sua base, é elevado na parte media por volumoso leproma.

Os labios espessos, proeminentes e revirados põem a mostra as arcadas dentarias.

As orelhas enormes deixam sentir pelo palpar numerosos nodulos, pequenos uns, volumosos outros.

Tudo, enfim, lhe tornando a physionomia, dantes bonita, rude, brutal, ferina.

Dispartidas pelo tronco, membros superiores e inferiores, notamos numerosas maculas, de formas e dimensões variadas, de centro descorado, contorno hyperchromico, desprovidas de pellos e insensíveis á dôr e ao calor.

Os braços, dobra do cotovello, antebraço direito e esquerdo são ricos em nodulos bulbosos, glabros, séde de anesthesia thermica e dolorosa, grupados alguns, isolados a maior parte.

No trajecto dos cubitae a palpação assignala hypertrophia deste nervo e nodulos.

Ha 10 mezes é portadora a perna esquerda de extensa ulcera de bordos irregulares, adherentes, e coberta duma secreção purulenta.

Das mucosas estão tomadas pelo mal, a do véo do paladar que é portadora de lepromas, e a do nariz. Da superfície duma ulceração da mucosa nasal colhi uma secreção muco-purulenta, na qual o exame bacteriologico revelou varios bacillos de Hansen.

A voz é rouca e nasalada.

Acham-se hypertrophiados os ganglios do grupo inguinal direito e esquerdo, assim como os epitrochleanos e cervicaes.

Lepra mixta.

Globias bacillares no muco nasal e no material retirado dum leproma.

OBSERVAÇÃO N.º 14

J. J. do C., com 49 annos, branco, viuvo, natural de São Paulo, onde residiu em Campinas, Araguay e Estrada Mogyana. Está em Porto Alegre ha 14 annos e reside á rua General Salustiano.

Informa a anamnése terem já fallecido os genitores do doente de causa que ignora. Seu unico irmão residente na America do Norte é sadio. Sua esposa falleceu em 1916 de molestia do utero. Tem duas filhas casadas e sadias.

Na antecedencia morbida pessoal nada ha digno de registro.

O nosso observado informa terem sido nasaes os primeiros symptomas de seu quadro morbido. Ainda residia em São Paulo, quando o nariz se entupiu e teve a primeira epistaxis.

Depois que chegou a este Estado começou a sentir-se enfraquecido, tornou-se taciturno e sem disposição para o trabalho, até que, ha oito annos, foi surprehendido por um accesso febril, tremores de frio, cephalalgias, arthralgias, hyperydrose, e concomitantemente sahiram-lhe manchas pelo corpo todo, regulando em tamanho com uma moeda de cem réis, hyperchromicas, insensíveis e nodulos localisados em maior numero na testa e nos braços.

Cahiram os ciliros e supercilios, a barba tornou-se escassa.

Depois destes oito annos de esvaimento, o encontramos em estado de extrema fraqueza, alquebrado de forças, surdo e com a voz muito apagada.

A expressão é rude, ferina; o olhar rispido, severo; o nariz achatado faz quasi plano com as bochechas volumosas, infiltradas de lepromas, e se termina pelas narinas carregadas de nodulos estando a esquerda ulcerada e quasi obstruida pelos tuberculos.

Os pavilhões auriculares apresentam varias nodosidades disseminadas em todo o seu contorno e suspendem um volumoso e extenso lobulo no qual póde-se palpar pequenos nodulos.

A côr da pelle é bronzea e está marchetada de maculas hyperchromicas que a cobrem quasi em toda a sua extensão.



Os membros superiores particularmente os antebraços e mãos apresentam notavel atrophia muscular. São numerosos aqui os nodulos, palpando-se os mais volumosos no trajecto dos cubitae direito e esquerdo, onde a pelle dura, infiltrada e adherente perdeu a mobilidade. As maculas em grande numero estão disseminadas cobrindo quasi que todo o braço e antebraço que apresenta extensas zonas de anesthesia e hypoesthesia.

Nas mãos chatas, quasi que redusidas a pelle e osso, com os dedos incurvados e afilados nas extremidades, vemos tuberculos bulbozos e ulcerados.

As unhas são hyperkeratoticas.

No tronco, menos numerosos os tuberculos, reúnem-se ao nivel do angulo inferior do omop'ata direito formando compacta massa de lepromas.

Na região glutea e coxas vemos igualmente tuberculos e maculas hyperchromicas anesthesicas.

Sobre a perna esquerda, occupando todo o terço medio e parte do inferior e se extendendo ás faces internas e externa, encontrámos extensa ulcera, exhalando odor muito fetido, de bordos irregulares, tumefactos e fundo irregular e tomentoso, secretando uma serosidade sanguinolenta e purulenta.

Em ambas as pernas são extensas as zonas de anesthesia thermica e dolorosa e multiplos os tuberculos, isolados uns, agglomerados outros.

Sobre volumosa lingua, véo do paladar e parede posterior do pharynge buccal se implantam igualmente nodulos leprosos.

A temperatura tomada pela manhã era de 36°.

O pulso molle batia em numero de 70 por minuto.

Lepra mixta.

Numerosas globias bacillares no muco nasal e no material colhido dum leproma.

OBSERVAÇÃO N.º 15

L. C., 23 annos, branca, casada, natural do municipio da Estrella, lavadeira, reside a Avenida Eduardo.

De familia sadia, sempre foi forte a observada.

Nunca sahiu do Estado e jamais ouvira falar de um caso de lepra. Seu marido e duas filhas vivem com a paciente e são sadios.

Conta-nos a observada que ha treze mezes lavava roupa na praia, quando duma fabrica vizinha lançaram ao rio agua quente carregada de materias corantes que lhe vieram tingir as pernas. Infectou-se assim uma ferida de que era portadora a perna esquerda dando origem a uma extensa ulceração de que é portadora ainda hoje a observada. Tornaram-se as pernas edemaciadas e nellas viu surgir maculas hyperchromicas insensiveis, symmetricamente dispostas nas panturrilhas direita e esquerda e que mais tarde se reproduziram nos braços e no tronco. Já vinha entretanto esta doente soffrendo duma coryza que attribuia a humidade que apanhava em sua profissão, tendo tido mesmo uma semana antes de adoecer uma epistaxis. Dous mezes depois de ter apparecido sua molestia, entupiu-se o nariz, repetiram-se com frequencia as epistaxis e appareceu no interior do nariz uma pequena ulceração, á superiície da qual viam-se fitas de mucopuz e da qual é portadora a paciente. Os nodulos surgiram por occasião dum ataque de pyrexia, com tremores de frio, suores profusos e dôres pelo corpo.

A face vultuosa, inteiramente glabra, a pelle de côr bronzeeada, oleosa, muito brilhante, lisa e infiltrada, é séde de numerosos lepromas intradermicos e dermicos, bulbosos, glabros, redondos, regulando em tamanho com um grão de feijão e que reunidos sobre as arcadas supraorbitarias carregam o sobrolho.

Vê-se na face algumas maculas erythematoses, séde de hyposthesia thermica e dolorosa. As orelhas tumefactas estão carregadas de lepromas que dão ao palpar do lobulo a impressão de grãos de chumbo. Pelo exame do nariz, por meio dum

rhinoscopio vê-se a ulceração a que me referi acima e que ameaça destruir a parede do septo.

No pescoço vêmos máculas ellypticas, séde de hypoesthesia thermica e dolorosa.

Encontra-se o maior numero de nodulos nos membros superiores, formando no terço superior do antebraço esquerdo e bojando o olecraneo uma massa compacta de lepromas.

Nas gotteiras retro-olecraneanas direita e esquerda palpa-se os cubitae que são volumosos e muito dolorosos a pressão.

Sobre o dorso do tronco e a região periumbilical são extensas e numerosas as maculas hyperchromicas, anesthesicas, de contorno irregular e apresentando o centro mais claro que a periphéria. No tronco reúnem-se os nodulos em pequeno numero sobre a região dorsal.

Nadegas, coxas e pernas carregadas de lepromas estão quasi que inteiramente cobertas por extensas maculas, notando-se na face externa da perna esquerda uma extensa ulcera de bordos irregulares talhados a pique, fundo roseo secretando um puz sanguinolento e exhalando um odor muito fetido.

Na mucosa do véo do paladar encontramos raros nodulos.

A voz da doente é rouquenha e informa ter diminuido muito a agudeza do sentido da audição.

Diagnostico clinico: lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: Numerosas globias bacillares no muco nasal e no material colhido dum leproma.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 16

J. K., vinte e tres annos, branca, casada, natural do municipio de Santa Cruz. Nunca sahiu do Estado.

Nada digno de menção regista a antecedencia morbida pessoal.

A antecedencia familiar informa ter fallecido uma irmã da observada de lepra no municipio de Santa Cruz e que,

segundo a observada, fôra por ella assistida até a hora da morte.

Faz um mez que appareceu o primeiro symptoma da sua molestia: macula pallida insensivel implantada sobre a porção inter-supra-orbitaria da região frontal, séde de sensação de calor e prurido intenso.

Suspeitou estar affectada de lepra e dirigiu-se para esta cidade para seguir tratamento rigoroso.

Ha dous dias appareceram mais duas maculas pallidas, insensiveis e situadas na face externa dos braços. Queixa-se actualmente de grande abatimento, mau estar geral, sensação de langor, inappetencia, dôres pelo corpo, fraqueza nas pernas, cephaléa e tremores de frio.

Pelo exame verifiquei além das maculas a que se referiu a observada, uma zona de anesthesia thermica e dolorosa ad nivel do terço superior da face externa do antebraço esquerdo e zona hypoesthesica em região symmetrica a precedente no antebraço direito.

Diagnosticó: Lepra maculosa insipiente.

Diagnosticó baciloscopico: bacilos de Hansen no material colhido ao nivel duma macula. Ficou negativo o exame do muco nasal.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 17

P., branco, solteiro, natural deste Estado, residente á rua Dr. Barros Cassal em companhia de sua progenitora.

Começou a doença deste observado por um grande abatimento, fraqueza nas pernas e cephaléa.

Alguns mezes após viu o paciente que se elevava do terço superior da face externa do antebraço esquerdo um pequeno nodulo de côr rosea e ao nivel do qual não sentia a picada dum alfinete. Passou-se algum tempo e os viu reproduzir-se em varios pontos do corpo, acompanhado de tremores de frio violentos, febre, cephaléa e suores profusos, rachialgias,

arthralgias. Dahi resolveu ir tratar-se em São Paulo, donde voltou tempos depois ainda em peor estado de molestia.

Hoje, declina o estado geral do doente, que alquebrado de forças, extremamente abatido, em estado de desesperança definha aos poucos em seu leito carcomido pela bacillose de Hansen.

Da face extremamente emmagrecida e glabra elevam-se os lepromas, bulbosos e anestheticsos. A fenda palpebral reduzida pela infiltração leprosa das palpebras deixa vêr no fundo da orbita os olhos pequenos e brilhantes. Das mucosas foi atacada pelo mal a nasal e a do véo do paladar.

Os braços e ante-braços bastante atrophiados são a séde de maculas erythematosas anestheticsas, estando a articulação da dobra do cotovello bastante tumefacta. As mãos apresentam notavel atrophia das eminencias thenar, hypothenar e dos interosseos assim como alguns pequenos tuberculos dispartidos pelo dorso.

No trajecto dos cubitae volumosos e dolorosos á pressão percebe-se pelo palpar volumoso nodulo.

Sobre o tronco, região glutea e membros inferiores acham-se tuberculos espalhados uns, em grupos outros formando compactas massas, enquanto as maculas erythematosas se estendem pela superficie cutanea.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico bacilloscopico: Globias bacillares no material colhido ao nivel dum leproma e no muco nasal.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 18

E., branco, solteiro, natural deste Estado, mendigo.

Não informa este observado a data de inicio do seu mal. Marca o começo clinico de sua molestia uma erupção de "pemphigus leprosus" generalisada a diversas partes do corpo e particularmente localisada nos braços, ante-braços, mãos e pernas. Abriram-se estas bolhas deixando em seu lugar uma

pequena ulceração secretando um liquido sero-sanguinolento. Tinha nessa occasião grande prurido pelo corpo, formigamento e sensação de queimadura.

Teve dôres violentas nos membros inferiores e particularmente nas articulações que chegaram mesmo a impedir durante longo praso a marcha. Notou então que maculas extensas de anesthesia invadiam seu corpo.

Hoje, inutil e asqueroso, acha-se reduzido a infima degradação humana. E' portador de diversas perturbações trophicas das mãos em que é quasi completa a absorpção das phalanges dos membros inferiores: musculos da perna notavelmente atrophiados, absorpção dos dedos dos pés. Maculas hyperchromicas séde de anesthesia thermica, dolorosa e tactil cobrem vasta extensão do tegumento cutaneo. Marchetando ainda o tegumento vemos cicatrizes de "pemphigus leprosus".

Diagnostico: Lepra mutilante.

Diagnostico bacilloscopico: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 19

M., 40 annos, branca, casada, natural da Italia, residente á Avenida Eduardo.

Ha annos submettida ao tratamento pelo oleo chalmoogra apresenta a nossa observada o typo facies leonino com numerosos tuberculos e maculas erythematosas dispartidas pela superficie da pelle.

A pelle do rosto, lisa, glabra de côr aroxeadada e de um brilho caracteristico, deixa ver telangectasias venosas que mais lhe dão um tom azulado.

As orelhas são tumefactas e roxas principalmente ao nivel dos lobulos.

Tronco, coxas e pernas apresenta extensas maculas erythematosas, séde de anesthesia thermica e dolorosa. A' palpação

dos nervos cubitaeas nas gotteiras retro-olecraneanas desperta viva dôr.

Diagnosticô : Lepra mixta.

Diagnosticô baciloscôpico : Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 20

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

J. A., do commercio desta praça, branco, casado residente em Porto Alegre ha muitos annos.

Diagnosticô : lepra tuberculosa.

Diagnosticô pela bacilloscopia : Globias bacillares no muco nasal.

---

#### OBSERVAÇÃO N.º 21

Doente do Dr. Martim Gomes. — Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

A., residente á rua Garibaldi, branco, casado, natural deste Estado.

Marca no inicio da molestia deste observado maculas pallidas insensiveis localidades nos membros inferiores. Este observado é um caso de lepra mixta apresentando o rosto carregado de nodulos leprosos.

Sob sua unica indicação foi fazer uma estação ás Aguas do Mel, com o que diz ter obtido grandes melhoras, pondo sob o risco de contaminação forasteiros e pessoas que ahi vão passar o verão oriundos de diversos pontos do Estado.

Diagnosticô : Lepra mixta.

Diagnosticô pela bacilloscopia : Bacillos de Hansen no material colhido ao nivel duma macula.

---

OBSERVAÇÃO N.º 22

Doente do Dr. Fayet. — Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

S., branco, casado, natural da Allemanha, residente nesta capital.

Apresenta este observado um facies leonino typico com lepromas sobre a face esquerda e queda dos cilios e supercilios, assim como numerosas maculas erythematosas e insensiveis dispersas pelo corpo todo.

Os cubitæes são volumosos e dolorosos á pressão.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico pela bacilloscopia: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

OBSERVAÇÃO N.º 23

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho: J. da C., branco, casado, capitão do exercito nacional e residente no arrabalde do Menino-Deus.

Doente ha varios annos se nos apresenta este observado com a face vultuosa e infiltrada de lepromas dando-lhe o caracteristico facies leonino que a "prima facie" nos indica o diagnostico.

O nariz é chato alargado em sua base, estando os orificios das narinas reduzidos pela infiltração leprosa.

Diagnostico pela bacilloscopia: Numerosas globias bacillares no muco nasal.

---

OBSERVAÇÃO N.º 24

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho. Rapaz de 20 annos, branco, solteiro e natural deste Estado. Ao exame deste observado fere logo a attenção uma eru-



ção de “pemphigus leprosus” generalizada e de cujas bolhas, pela ruptura, se escôa um liquido claro.

Diagnostico pela baciloscopia: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 25

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.  
L. L., 26 annos, branca, solteira, natural de Caxias, residente actualmente em Canôas.

Data o inicio da molestia desta observada de cinco annos.

Sua face tumefacta, inteiramente glabra é séde de innumeros lepromas, que isolados uns, em agglomerados outros, dão-lhe o typico facies leonino.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico pela baciloscopia: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 26

Doente do Dr. Cunha Lopes. — Observação do archivo do Dr. Pereira Filho.

Homem de trinta e dous annos, branco, solteiro, natural deste Estado, residente no municipio da Cruz Alta.

O exame deste observado regista duas maculas pallidas, séde de anesthesia thermica e dolorosa, implantadas na região frontal.

O exame do muco nasal e do material colhido ao nivel da macula resultou negativo, entretanto é um caso clinicamente muito suspeito, tanto mais que elle convive intimamente com uma mulher leprosa. Novas pesquisas em tempos realisadas poderão esclarecer, se este caso de facto deve ser rotulado de lepra.

---

OBSERVAÇÃO N.º 27

Doente do Dr. Bernardo Velho. — Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

Senhora de 35 a 36 annos, branca, deste Estado e residente em Canôas.

Fere logo á inspecção do rosto desta paciente uma erupção de maculas erythematosas e insensíveis que cobrem vasta superficie do tegumento cutaneo.

Diagnostico: baciloscopico: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

OBSERVAÇÃO N.º 28

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

Moça de 15 annos, branca, solteira e residente em São Sebastião do Cahy, portadora duma macula hyperchromica na face externa do ante-braço esquerdo.

O exame histo-bacteriologico dum fragmento da macula revelou que era de natureza leprosa.

---

OBSERVAÇÃO N.º 29

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho.

Senhora E., branca, natural deste Estado, residente em Navegantes e exercendo o professorado nesta capital.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: Bacillos de Hansen no muco nasal.

---

OBSERVAÇÃO N.º 30

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho. L., branco, alfaiate, residente em Hamburgo-Berg.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: Bacillos de Hansen no muco nasal.

### OBSERVAÇÃO N.º 31

Observação do archivo do Laboratorio do Dr. Pereira Filho. C., branco, residente em Canôas.

Face vultuosa, pelle de côr violacea, oleosa, brilhante e infiltrada de lepromas. Ausencia de cilios e supercilios, estando intacta a cabelleira. Nariz volumoso, achatado em sua base, apresentando a mucosa do septo uma pequena ulceração em cuja superficie viam-se fitas de muco-puz. Fenda palpebral reduzida pela infiltração das palpebras. Orelhas tumefactas.

Nos braços havia extensas maculas hyperchromicas, séde de anesthesia thermica e dolorosa, assim como tuberculos anestesicos, bulbosos e glabros.

O nervo cubital direito e esquerdo achava-se hypertrophiado e doloroso á pressão.

Nas coxas viamos igualmente nodulos e maculas anestesicas.

Diagnostico: Lepra mixta.

Diagnostico baciloscopico: Globias bacillares no muco nasal e no material colhido ao nivel dum leproma.

---

### OBSERVAÇÃO N.º 32

(Fig. N.º 11)

Observação fornecida pelo Prof. Dr. Ney Cabral.

J. J. S., 52 annos, branco casado, natural do Estado de Santa Catharina donde veiu para São Sebastião do Cahy ha 30 annos. Reside actualmente no municipio do Triumpho.

Diagnostico: lepra mutilante. (Veja fig. 11)

---